



"Espiritismo e personalismo são
dois polos que não se tocam."
Célia Xavier

"Que fazeis de especial?"

Jesus (Mateus 5:47)

Conheça Aqui!

FESTA JUNINA EM NOVA LUZ

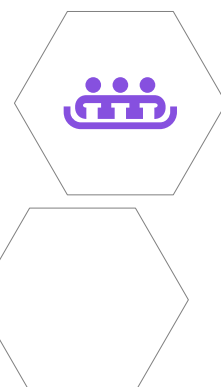
Festa junina promove integração e solidariedade na Comunidade de Nova Luz no Bairro Rosaneves, em Ribeirão das Neves (MG).

No sábado, dia 14 de junho, a Casa de Nova Luz, realizou uma animada Festa Junina para os frequentadores e voluntários, inclusive aberta para toda a comunidade local. O evento, que contou com entrada gratuita, foi um grande momento de confraternização e união entre voluntários, famílias assistidas e moradores da região.

Segundo Luiza, coordenadora da Casa de Nova Luz, a festa junina é uma parte fundamental das atividades de promoção social desenvolvidas pela instituição. "Não pensamos apenas em oferecer alimentos ou itens de necessidade, mas também em proporcionar momentos de convivência e alegria para todos", destacou Luiza.

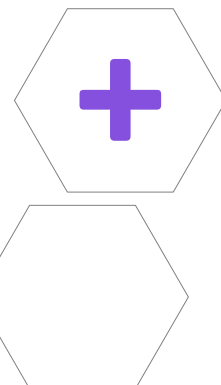
O evento ofereceu diversas atividades, como brincadeiras para as crianças, quadrilha, música e deliciosas comidas típicas preparadas pelos voluntários da cozinha. A presença de voluntários também foi essencial para o sucesso do evento, garantindo que tudo acontecesse de forma organizada e alegre.

A festa junina da Casa Nova Luz reafirma o compromisso da instituição em promover a inclusão social e fortalecer os laços comunitários, mostrando que, juntos, é possível construir uma sociedade mais solidária e feliz. •





continuação da página anterior





Especial 80 Anos



Nascimento da Casa de Etelvina

O Conselho Eleitor e Consultivo da AECX reuniu-se em 20 de julho de 1980, e um dos itens de pauta era a criação da *Casa de Etelvina*. Era algo inusitado, porque os trabalhadores do Célia Xavier já se desdobravam conseguindo recursos para a construção do Lar Escola Esperança, e em época de inflação alta, os recursos tinham que ser usados rapidamente, sob a pena de serem consumidos pela economia brasileira em desordem.

A Colônia Santa Izabel, em Betim, sempre foi objeto de visitação e apoio dos espíritas, e em especial de equipes de trabalho da *Associação Espírita Célia Xavier*. Ele era ainda chamado de leprosário, embora já houvesse iniciativas para humanizar e diminuir os preconceitos em torno das pessoas com Mal de Hansen. Lá eram segregados e tratados os hansenianos, e mesmo após a cura, eles habitavam em seu redor, porque a sociedade Belo Horizontina não aceitava a circulação de pessoas com sinais da doença. Recordo-me do Seu Daniel Pereirinha levando voluntários para lá, em seu carro “tamanho família”, talvez um Corcel II ou uma Belina.

Ysnard Machado Ennes, então diretor, defendeu, da seguinte forma, a ideia de se construir a Casa de Etelvina:

As atividades que exigem “participação intelectual mais elaborada, como Evangelização Infantil, assistência às famílias carentes, mocidade e os estudos doutrinários são encontradas em maior número em nossa casa, enquanto que as tarefas de mão de obra assistencial carecem de ampliação”.

Com este argumento ele sugeriu a construção da *Casa de Etelvina*, “liberando os companheiros que trabalham na região do ônus de registrar uma nova pessoa jurídica, solicitar o reconhecimento de utilidade pública e tomar outras providências similares na área administrativa.” Além disto, “como os irmãos de Citrolândia têm dificuldades de deslocamento, muitas vezes, não sendo até mesmo bem aceitos face ao temor que o leigo tem do “mal de Hansen”, a Associação poderia encontrar, naquela região, uma fonte de trabalho excepcional para as tarefas da Evangelização Infantil e da Mocidade Espírita”.

A proposta foi aprovada e foram iniciados os trabalhos de construção, através da ação de vários colaboradores. O nome, Casa de Etelvina, também foi aprovado nesta reunião, mas já era utilizado pelos voluntários que trabalhavam na região. O diretor explicou:

“... Etelvina é um Espírito simples, ainda em fase de aprendizado da realidade espiritual e que começou a se esclarecer junto ao já citado

grupo de trabalhadores (que fazia atividades assistenciais em Citrolândia). A escolha de seu nome representou um compromisso do referido grupo de trabalha-dores com aqueles espíritos simples, que vêm sendo esclarecidos em nossas reuniões sem a pretensão de ter sempre apoio apenas de Espíritos iluminados.”

Desde então, a unidade busca desenvolver atividades que atendam aos seus objetivos originais de atuação junto à comunidade local, através de voluntários dedicados. •



Tributo a
Jader Sampaio



Casa de Etelvina - Década de 80



Casa de Etelvina - Década de 80 / Colaboradores



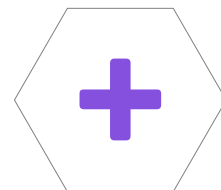
Casa de Etelvina - 2015



Especial 80 Anos



continuação
da página anterior



Casa de Etelvina - 2015



DLBV INDICA

Departamento de Livraria, Biblioteca e Videoteca

Em *Sabedoria de Tiago*, Cláudio Fajardo nos convida a uma profunda reflexão sobre a *Carta de Tiago*, um dos textos mais inspiradores do Novo Testamento. Através de uma análise cuidadosa e repleta de *insights* espirituais, o autor revela a relevância e a necessidade dos ensinamentos de Tiago para o Movimento Espírita e para todos os cristãos. Este livro é fruto de um chamado espiritual e de uma dedicação intensa ao estudo e à escrita, motivados por um sonho impactante e por um desejo sincero de contribuir para a transformação moral dos leitores. Com uma linguagem acessível e envolvente, Fajardo nos guia por um caminho de autoconhecimento e crescimento espiritual, destacando a importância da paciência, da fé e das boas obras. *Sabedoria de Tiago* é uma leitura indispensável para todos que buscam uma vida mais plena e alinhada com os ensinamentos de Jesus Cristo.



Márcio Xavier



Márcio Xavier é Coordenador do
Departamento de Livraria,
Biblioteca e Videoteca - DLBV



TÍTULO: SABEDORIA DE TIAGO
AUTOR: CLÁUDIO FAJARDO
EDITORA: ITAPUÃ
1ª EDIÇÃO: 2025
PÁGINAS: 230

FILOSOFANDO sobre as religiões (IV)

“ Pergunta-se, às vezes, se a religião é necessária. A religião, bem compreendida, deveria ser um laço unindo os homens entre si e unindo-os através de um mesmo pensamento ao princípio superior das coisas.

com os simulacros e formas de adoração, e só julga os dogmas pela sua influência sobre o aperfeiçoamento das sociedades. A verdadeira religião abrange todos os cultos, todos os sacerdócios, eleva-se acima deles e lhes diz: A verdade é mais alta!

Há na alma um sentimento natural que a leva em direção a um ideal de perfeição no qual se identifica o Bem e a Justiça. Se ela fosse esclarecida pela Ciência, fortificada pela razão, apoiada na liberdade de consciência, esse sentimento, o mais nobre que se pode experimentar, tornar-se-ia o móvel de grandes e generosas ações; mas embaciado, falseado, materializado, tornou-se muito frequentemente um instrumento de dominação egoísta, pelos cuidados da teocracia.

A religião é necessária e indestrutível, pois ela haure sua razão de ser na própria natureza do ser humano, da qual resume e exprime as aspirações elevadas. Ela é, também, a expressão das leis eternas, e, nesse ponto de vista, deve se confundir com a Filosofia, que faz passar do domínio da teoria ao da execução, e torna-se viva e operante.

Mas, para exercer uma influência salutar, para voltar a ser um móvel de elevação e de progresso, a religião deve despojar-se dos disfarces de que se revestiu através dos séculos. O que deve desaparecer, não é o seu princípio, são, com os mitos obscuros, as formas exteriores e materiais. É preciso ter o cuidado de não confundir coisas tão dissemelhantes.

A verdadeira religião não é uma manifestação exterior, é um sentimento, e é no coração humano que está o verdadeiro templo do Eterno. A verdadeira religião não poderia ser limitada a regras, nem ritos acanhados. Não tem necessidade nem de fórmulas nem de imagens; ela pouco se importa

Deve-se compreender, entretanto, que todos os homens não estão no estado de atingir esses cumes intelectuais. É por isso que a tolerância e a benevolência se impõem. Se o dever nos convida a desligar os bons espíritos dos aspectos vulgares da religião, é preciso abster-nos de lançar pedras às almas sofredoras, banhadas em lágrimas, incapazes de assimilar noções abstratas, e que encontram na sua fé inocente sustento e reconforto.

Todavia, pode-se constatar que o número dos crentes sinceros diminui dia a dia. A ideia de Deus, antes simples e grande nas almas, foi desnaturada pelo medo do inferno; perdeu seu poder. Na impossibilidade de elevar-se até o absoluto, certos homens acreditaram ser necessário adaptar à sua forma e à sua medida tudo o que queriam conceber. É assim que rebaixaram Deus ao seu próprio nível, emprestando-lhe suas paixões e suas fraquezas, diminuindo a Natureza e o Universo, e, sob o prisma de sua ignorância, decompondo em cores diversas o puro raio da verdade. [...]

DEPOIS DA MORTE

Léon Denis

Cap. I

A Doutrina Secreta. As Religiões

Expediente

Informativo semanal da

AECX - Associação Espírita Célia Xavier

CNPJ: 17.511.502/0001-80

Fundação: 27.12.1945

Registro: Cartório do Registro Civil das Pessoas

Jurídicas da Comarca de Belo Horizonte – MG, sob o

número 28.464, no livro A-24 fls. 113 em 19.11.1974

Utilidade Pública Federal: Decreto publicado no DOU

de 05.07.1991

Utilidade Pública Municipal: Lei 2788 de 16.09.1977

- Belo Horizonte, Decreto 2.298 de 17.05.1982 -

Betim e Lei 2.473 de 06.11.2001 - Ribeirão das Neves

Certificado de Regularidade de Entidade de

Assistência Social: SEDESE - inscrita sob nº 772/SIRES

constituída conforme artigos 53 a 61 do Código Civil

Brasileiro, Lei 10.406 de 10.01.2002.

Presidente:

Cândido André Rodrigues

Assessoria de Comunicação:

João Parreira Lima

Diretoria Doutrinária:

Najla Loureiro Aguiar Marinho

Divulgação:

Equipe da Assessoria de Comunicação; website

Editor Responsável:

João Parreira Lima

Redação Geral:

André Luiz F. Brasil

Projeto Gráfico / Diagramação:

Deyler Santos Paiva

Revisão:

Equipe do Conheça Aqui

Imagens (fotos, ilustrações, vetores):

Próprias e obtidas em bancos de imagens gratuitas (Pexels, Pixabay, Unsplash, etc.)

Expedição:

Disponibilizado somente em formato digital via e-mail de inscrição pelo site da AECX

Serviços de e-mail:

Mailchimp

Website / E-mail:

www.aecx.org.br / faleconosco@aecx.org.br

Endereço para correspondência:

AECX - Assessoria de Comunicação

Rua Cel. Pedro Jorge, 314 - Prado

Cep: 30411-105 - Belo Horizonte / MG

Contato Secretaria:

(31) 3334-5787